



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

O MERCADO DAS ARTES E O SEU DIÁLOGO COM OS GUANAMBIENSES- RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTUDOS DE PATRIMÔNIO CULTURAL LOCAL

Líslei Souza Duarte¹

Zeze Rodrigues da Silva²

Resumo: O presente relato de experiência apresentará a importância e influência do patrimônio estudado para a localidade em que está inserido. O patrimônio escolhido para essa análise é o Mercado das Artes, localizado na Praça C.c, 2-46, na cidade de Guanambi-BA. A escolha para a sua análise se dá devido a sua participação na formação social e econômica da cidade em que está localizado, bem como a sua influência para cidades e distritos vizinhos. Considerado pela população guanambiense um local histórico e turístico, é também conhecido popularmente como Antigo Mercado Municipal e Mercado das Flores, devido a comercialização de flores dentro da sua instalação. Para o estudo e pesquisa do local, foi realizada a visita em seu espaço e conversas com comerciantes e moradores da cidade, proporcionando uma visão mais complexa sobre a participação do patrimônio em seu espaço territorial. Desenvolvido a partir da Oficina Patrimônio e Cultura, ofertada pela ação extensionista Laboratório de Oralidade e Imagem-LABORAI, a pesquisa e estudos proporcionaram uma ligação entre patrimônio, cultura e memória, estimulando os estudantes a buscarem suas histórias a partir dos patrimônios de suas localidades.

Palavras-chave: Mercado das Artes; Patrimônio; Memória; Cultura;

Abstract: The present experience report will present the importance and influence of the studied heritage for the locality in which it is located. The chosen heritage for this analysis is the Mercado das Artes, located at Praça C.c, 2-46, in the city of Guanambi-BA. The choice for its analysis is due to its participation in the social and economic formation of the city where it is located, as well as its influence on neighboring cities and districts. Considered

¹ Graduanda em História, UNEB/ DCH-VI, lisleisouza07@gmail.com.

² Doutor em História (UFF), Professor de História UNEB/ DCH-VI, zrsilva@uneb.br.

a historical and touristic site by the population of Guanambi, it is also popularly known as the Antigo Mercado Municipal and Mercado das Flores, due to the sale of flowers within its premises. For the study and research of the site, visits were made to its space and conversations were held with traders and residents of the city, providing a more comprehensive view of the participation of the heritage in its territorial space. Developed from the Heritage and Culture Workshop, offered by the extension action of the Laboratory of Orality and Image - LABORAI, the research and studies provided a connection between heritage, culture, and memory, stimulating students to seek their stories from the heritages of their localities.

Keywords: Mercado das Artes; Heritage; Memory; Culture;

Introdução

O presente relato de experiência, fruto das atividades realizadas na Oficina de Patrimônio e Cultura, ofertada pela ação extensionista Laboratório de Oralidade e Imagem (LABORAI), em parceria com o Departamento de Ciências Humanas-DCH/Campus VI, o Núcleo de Pesquisa e extensão (NUPE) entre outros órgãos de apoio, promovem pesquisas e produz conteúdos que preservam a cultura e a história, utilizando materiais audiovisuais para essa interligação.

Pensando na conexão da comunidade com o meio acadêmico e cultural, são propostos pesquisas e estudos que relacionam os patrimônios culturais, as memórias e as localidades. Em seu decorrer, foram realizados encontros com aulas teóricas das quais discutimos sobre conceitos patrimoniais, cultura, memória, e outros temas relacionados com política e sociedade. Em aulas práticas, visitamos o Sítio Arqueológico Moita dos Porcos em Caetité-BA, com intuito de analisar e ampliar os conhecimentos sobre patrimônios ambientais, culturais e históricos. Para a conclusão da oficina, os cursistas elaboraram um relatório sobre um bem cultural, histórico ou ambiental presente em suas localidades. O relatório visava analisar no patrimônio as discussões realizadas na oficina. Além do relatório, foi produzido um vídeo documental relatando sobre o patrimônio escolhido e as conclusões das pesquisas.

Quando falamos em patrimônios históricos, imateriais ou naturais, e nas diversas definições relacionadas a eles, lembramos e destacamos apenas os lugares herdados, jamais os locais reivindicados pela própria população, que foram centros de encontros, lutas, significados, vivências e,

principalmente, de memórias coletivas. Com isso em mente, trago o Mercado das Artes, ou como muitos o conhecem, Antigo Mercado Municipal, evidenciando sua importância e influência na economia e sociedade de Guanambi.

História e trajetória do Antigo Mercado Municipal

Com o intuito de retratar a história do Mercado das Artes e relacioná-lo com a sociedade guanambiense, destacando seus feitos na economia local, foi realizado um levantamento de informações sobre toda a sua trajetória até o momento em que houve a sua vinculação com a Secretaria Municipal. A partir dos estudos e informações encontradas, podemos delinear um pouco do seu percurso como patrimônio cultural.

Em meados dos séculos XVII, a presença de tropeiros, comerciantes que viajavam por semanas com intuito de vender, comprar e até mesmo trocar produtos pelo sertão baiano, era muito recorrente. Devido as longas viagens de dias e até semanas, eram necessários locais destinados a pouso e descanso. A Vila do Beija-Flor, atual Guanambi, tornou-se, devido à recorrência e necessidade, um ponto de parada para esses comerciantes.

A partir dos relatos encontrados, é descrito que em volta de um umbuzeiro nas intermediações do que hoje conhecemos como a atual Praça Coronel Cajaíba, seria um dos principais pontos de descanso e de comercialização. Com a frequência das paradas, nos primeiros anos do século XX, já se encontrava um velho mercado de madeira, sendo responsável por uma grande movimentação comercial.

O Sr. Domingues Antônio Teixeira, conhecido popularmente como Teixeirainha, prefeito do período, iniciou o processo de indenização de algumas casas para a construção do Mercado Municipal, através do Ofício nº 50, Decreto 79 de 06 de junho de 1944. Seis anos depois, em 1950, no mandato do prefeito Nelson Bastos de Castro, houve a desativação do barracão de madeira, e foi construído e inaugurado uma estrutura para a criação do Mercado Municipal, como era conhecido o atual Mercado das Artes.

Somente em 11 de Setembro de 2013, o prefeito Charles Fernandes, com a lei 754, cria o Mercado das Artes, substituindo o Antigo Mercado

Municipal e ocorrendo a sua vinculação com a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

Atualmente o Mercado das Artes conta com a implementação política da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, sendo um local que recebe eventos, exposições, e principalmente conta com o apoio de ONGs e associações cooperativas. Sendo um dos pontos turísticos da cidade, encontramos em seu interior uma vasta variedade de produtos artesanais.

O patrimônio imerso à sociedade

O atual Mercado das artes, patrimônio material da cidade de Guanambi, permanece na ativa, lembrando sua significativa contribuição ao comércio local ao longo dos anos, do qual foi essencial para a sobrevivência de muitos moradores. Sendo um dos pontos turísticos da cidade, é encontrado em seu interior uma variedade de produtos, presentes tanto no comércio local quanto no turismo. Muitos dos itens artesanais contam com a presença de símbolos da cidade, sendo uma das grandes escolhas de lembranças turísticas para aqueles que desejam guardar em suas memórias um pedaço da estadia na cidade.

Devido à sua construção antiga, é possível encontrarmos relatos e comentários de diversos moradores sobre suas vivências e acontecimentos dentro do mercado. Citamos o exemplo de Maria Soares Teixeira, escritora e profissional da área educacional, que relata, em um dos seus livros, as experiências vividas:

Muitas vezes ensaiei vender carne; rrsrsrs, devido a minha pequenez, a família deixava e achava graça, se divertia ao ver meu interesse, rsrs, profissão que não aconteceu em minha vida. A gente visitava a feira, presenciava meu pai vendendo carne e, também apreciava as diversas outras mercadorias que eram vendidas no mercado, hoje, Mercado das Artes. Quando vou visitar o mercado, é como se eu retornasse aos meus tempos de criança. (Teixeira, 2018, p.59)

Maria Soares, em seus diversos relatos, retrata como se divertia com outras crianças enquanto seu pai, comerciante, trabalhava no local. Ao longo do seu livro, “Guanambi: da cultura, da educação e da vida política”, percebemos uma grande variedade de pessoas presentes nas intermediações do Antigo

Mercado. Eram comerciantes e moradores de diversas cidades, municípios e áreas rurais que iam em busca de comercializar.

Com relatos assim, é possível pensar no Mercado das Artes não apenas como um local de comércio, mas sim de encontros. Mais do que o desenvolvimento do comércio, o Mercado era responsável pelo desenvolvimento social e cultural.

Trazendo para seu contexto atual, o Mercado das Artes é um importante centro de produções culturais. Sua localização em um espaço aberto facilita a realização de eventos e festejos tradicionais. Internamente, observa-se uma variedade de pequenas lojas, evidenciando a amplitude e diversidade de produtos ali presentes. O mercado continua desempenhando seu papel de transmissor de seus antecedentes culturais, através de bordados, pinturas, objetos de barro, cerâmica, entre outros, mesmo que atualmente sejam menos procurados.

Considerações Finais

Após as pesquisas e estudos, concluímos e reconhecemos a sua importância dentro da cidade. A sua construção em substituição ao antigo barracão da feira nos proporcionou tantas vantagens jamais esperadas. Sua ligação com a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo trouxe a sua preservação e integração na comunidade, através dos eventos e parcerias com o terceiro setor.

Atualmente, o seu esquecimento dentro da comunidade guanambiense é de fato gerado e apoiado pela falta de interesse da população em conhecer os patrimônios da cidade, assim como pelas políticas municipais que não dão a devida importância.

Apesar da vinculação ocorrida em 2013, não houve mudanças significativas em relação ao mercado e à sociedade. São feitas reformas, como a troca de cor das paredes, mas o único momento em que o Mercado das Artes se implementa diretamente à comunidade é através dos eventos específicos que ocorrem tanto em seu interior quanto em seu exterior.

Com o passar do tempo, sua existência está caindo em esquecimento. Se procurarmos a algum jovem residente de Guanambi, poucos vão saber o que é o Mercado das Artes e vão afirmar que nunca foram lá. Seu poder

econômico na sociedade é incomparável ao de anos atrás, isso se dá tanto pela evolução da comercialização quanto pela falta de interesse por comércios artesanais. Assim sendo, aumenta a desvalorização da memória em si.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA, Cidade FM 104.9 Guanambi. **Memórias de Guanambi: Mercado das Artes, Antigo Mercado Municipal**. Guanambi, 26 abr, 2016. Facebook: radiocidade104fm. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/radiocidade104fm/posts/1104577986271772/>. Acesso em: 10 set. 2022

COSTA, José Carlos Lelis. **Espetáculo MNEMOSINE encantou o público na praça do Mercado das Artes**. Blog do Latinha. Guanambi, 4 ago. 2019. Disponível em: <https://blogdolatinha.blogspot.com/2019/08/espetaculo-mnemosine-encantou-o-publico.html>. Acesso em: 10 set. 2022.

GUANAMBI Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de. **Grande reforma no Mercado das Artes**. Blog da Secretaria de Indústria Comércio de Guanambi. Guanambi, 13 set. 2012. Disponível em: <https://blogdaindustriaecomercio.wordpress.com/2012/09/13/grande-reforma-no-mercado-das-artes/#:~:text=Inaugurado%20em%201950%2C%20localizado%20na,produto%20artesanais%20produzidos%20em%20Guanambi>. Acesso em: 31 ago. 2022.

TEIXEIRA, Maria Soares da Silva; TEIXEIRA, José Bonifácio. **Guanambi: da cultura, da educação e da vida política**. 1.ed. Guanambi: Gráfica Giordani, 2018.

_____. **Guanambi: histórias, memórias e retratos de várias épocas**. 1. Ed. Guanambi: Gráfica A4, 2019.